

Estudo Fitoquímico da *Caesalpinia pulcherrima* Swartz (Fabaceae)

Wesley B. de Souza¹ (IC), Luciana M. Ramos¹ (PQ), Maísa B. Costa^{1*} (PQ)

*maisabc@gmail.com

¹ Laboratório de Química Orgânica, Unidade de ciências exatas e tecnológicas, UEG, Anápolis - Goiás.

Palavras Chave: *Caesalpinia pulcherrima*, prospecção fitoquímica, metabólitos secundários.

Introdução

Caesalpinia pulcherrima Swartz (Fabaceae), também conhecida como flamboyazinho ou barba de barata é uma planta ornamental, da família das leguminosas, originária da Índia e América central.¹

Na Índia, estudos farmacológicos revelaram que a espécie apresenta várias propriedades medicinais, das quais se destacam o uso no tratamento contra úlcera, tumores, dermatites, emenagoga, disenteria, diversas infecções, além da ação abortiva.² No Brasil, há poucas pesquisas científicas relacionadas com esta espécie.³

Este trabalho teve por objetivo promover um estudo fitoquímico,⁴ da folha e da flor (variação de cor vermelho-amarelada) da *C. pulcherrima*, a partir de extratos e frações.

Resultados e Discussão

Folhas e flores de *Caesalpinia pulcherrima* foram secas em estufa de aeração, reduzidas a pó e submetidas a extrações sucessivas com etanol, hexano, clorofórmio para a obtenção dos extratos brutos etanólicos (EBE), hexânicos (EBH) e clorofórmicos (EBC).

O EBE foi fracionado com solventes em polaridade crescente (hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol).

Testes qualitativos para a identificação dos metabólitos secundários, nos extratos brutos e frações evidenciaram a presença de constituintes químicos nas folhas e flores do material vegetal em questão.

Para os extratos brutos da folha (EBH e EBC) foram encontrados: Ácidos orgânicos, esteróides e triterpenóides. Já os extratos brutos da flor (EBH e EBC) evidenciaram: Ácidos orgânicos, alcalóides, flavonóides, esteróides, triterpenóides e açúcares redutores.

Para as frações de hexano (FrH), diclorometano (FrDCM), acetato de etila (FrAcOEt) e butanol (FrBut), obtidas da partição do EBE da folha e da flor, foram observadas uma variedade de metabólitos (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Constituintes químicos da folha de *C. pulcherrima*.

Metabólitos	FrH	FrDCM	FrAcOEt	FrBut
Alcalóides	+	-	-	+
Esteróides	+	-	-	-
Saponinas	-	+	+	+
Ácidos orgânicos	+	+	-	+
Flavanóides	+	-	+	-
Fenóis e taninos	-	+	+	-
Flavanóis, flavanonas, flavanonóis e xantonas	-	-	-	-
Sesquiterpenolactonas e outras lactonas	-	+	-	-

Tabela 2 - Constituintes químicos das flores *C. pulcherrima*

Metabólitos	FrH	FrDCM	FrAcOEt	FrBut
Alcalóides	+	-	-	-
Esteróides	+	-	-	-
Saponinas	+	+	+	-
Ácidos orgânicos	+	+	-	+
Flavanóides	+	+	+	+
Fenóis e taninos	-	-	+	-
Flavanóis, flavanonas, flavanonóis e xantonas	-	-	-	+

As frações hexânicas da flor e folha foram submetidas à cromatografia preparativa, os metabólitos isolados foram elucidados por espectroscopia e submetidos à bioensaios para analisar o seu potencial biológico.

Conclusões

O ensaio fitoquímico demonstrou a presença de uma variedade de metabólitos secundários. Estudos futuros serão realizados com a finalidade de identificar as substâncias que podem apresentar potencial biológico.

Portanto, a necessidade de se realizar estudos mais aprofundados com a espécie alvo é de extrema importância para o meio científico.

Agradecimentos

À UNUCET/UEG pelo apoio.

¹ Patel, S. S.; Verma N. K.; Chatterjee, C.; Gauthaman, K. M. *International Journal of Applied Research in Natural Products*. **2010**, 3, 1.

² Biswanath, D. A. S.; Ponnaboina, T.; Bommena, R.; Rathod, A.; Akella, V. S. S.; Shaik, J. B. *Chemical & Pharmaceutical Bulletin*. **2009**, 57, 1139.

³ Timmermann, B. N.; Woldemichael, G. M.; Singh M. P.; Maiese, W. M. *Naturforsch*. **2003**, 58, 70.

⁴ Barbosa, W. L. R. *Revista Científica da UFPA*. **2004**, 4